

19/Fev/2018 – Aula 1

1.1 Conceitos gerais

1.1.1 Introdução

1.1.2 Unidades

1.1.3 Dimensões

1.1.4 Estimativas

1.1.5 Resolução de problemas

- método

1.1.6 Escalares e vetores

1.2 Descrição do movimento

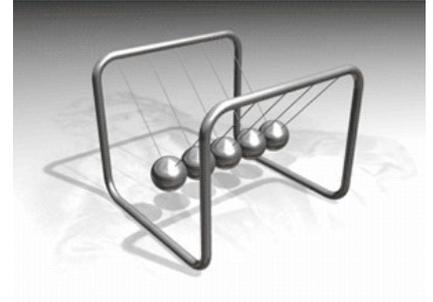
1.2.1 Deslocamento

1.2.2 Velocidade

1.2.3 Velocidade instantânea

1.2.4 Aceleração

1.2.5 Posição, velocidade e aceleração



21/Fev/2018 – Aula 2

2.1 Queda livre

2.2 Movimento 2 e 3-D

2.2.1 Vetor deslocamento

2.2.2 Vetor velocidade

2.2.3 Vetor aceleração

2.3 Lançamento de projétil

2.3.1 Independência dos movimentos

2.3.2 Forma vetorial

2.3.3 ângulo de lançamento

2.3.4 Alcance



1.1.3 Dimensões

Todas as equações físicas tem de ser dimensionalmente consistentes: os dois lados da equação têm de ter as mesmas dimensões.

Table 1-2 Dimensions of Physical Quantities

Quantity	Symbol	Dimension
Area	A	L^2
Volume	V	L^3
Speed	v	L/T
Acceleration	a	L/T^2
Force	F	ML/T^2
Pressure (F/A)	p	M/LT^2
Density (M/V)	ρ	M/L^3
Energy	E	ML^2/T^2
Power (E/T)	P	ML^2/T^3

A partir desta Tabela:

Distância = velocidade \times tempo

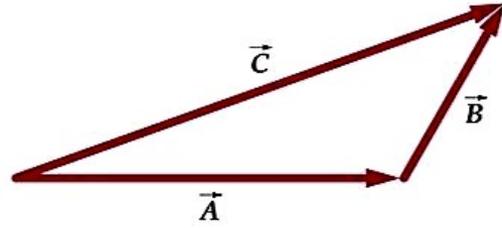
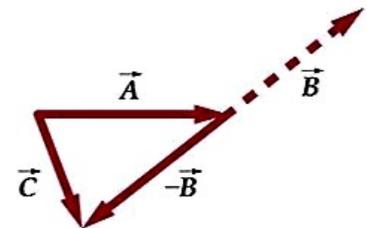
Velocidade = aceleração \times tempo

Energia = massa \times (velocidade)²

*As unidades da maior parte das grandezas físicas podem ser expressas como combinações das unidades da **massa**, do **compri-mento** e do **tempo** (kg, m, s).*

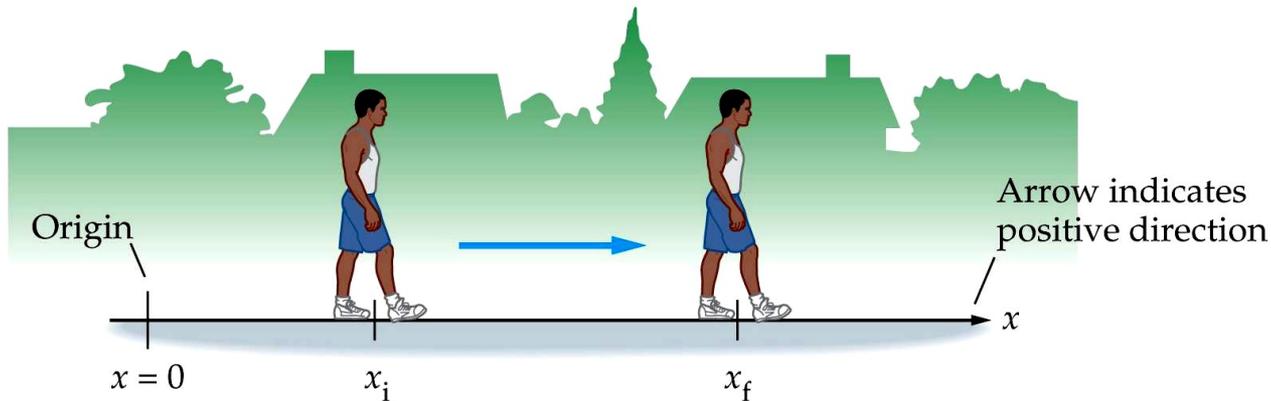
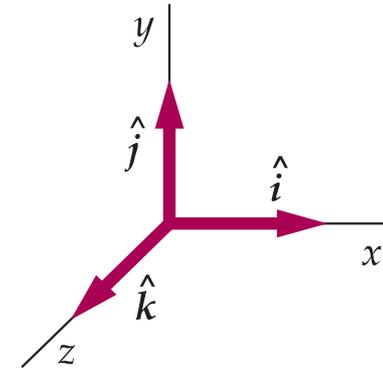
1.1.6 Escalares e vetores

Table 1-4 Properties of Vectors

Property	Explanation	Figure	Component Representation
Equality	$\vec{A} = \vec{B}$ if $ \vec{A} = \vec{B} $ and their directions are the same		$A_x = B_x$ $A_y = B_y$ $A_z = B_z$
Addition	$\vec{C} = \vec{A} + \vec{B}$		$C_x = A_x + B_x$ $C_y = A_y + B_y$ $C_z = A_z + B_z$
Negative of a vector	$\vec{A} = -\vec{B}$ if $ \vec{B} = \vec{A} $ and their directions are opposite		$A_x = -B_x$ $A_y = -B_y$ $A_z = -B_z$
Subtraction	$\vec{C} = \vec{A} - \vec{B}$		$C_x = A_x - B_x$ $C_y = A_y - B_y$ $C_z = A_z - B_z$
Multiplication by a scalar	$\vec{B} = s\vec{A}$ has magnitude $ \vec{B} = s \vec{A} $ and has the same direction as \vec{A} if s is positive or $-\vec{A}$ if s is negative		$B_x = sA_x$ $B_y = sA_y$ $B_z = sA_z$

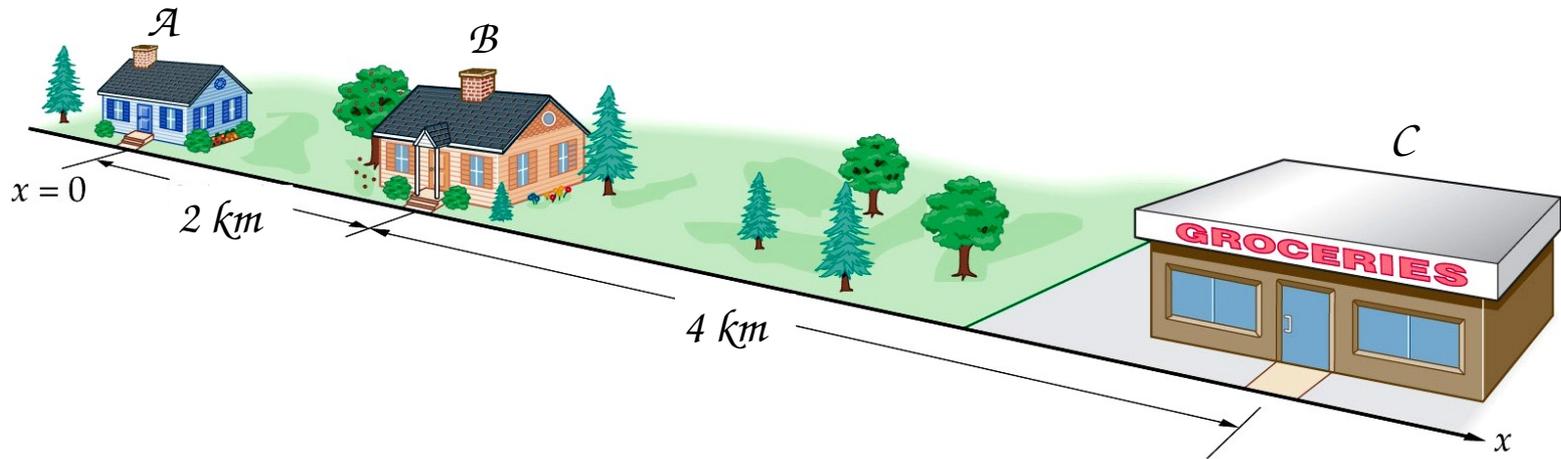
1.2 Descrição do movimento

Antes de se descrever um movimento qualquer, deve-se determinar o **sistema de coordenadas** que se vai usar: definir a sua **origem** e o **sentido** positivo.



Neste caso temos um movimento mais simples, unidimensional, segundo o eixo dos x .

1.2.1 Deslocamento



O **Deslocamento** é um **vetor** que mede a variação da posição, durante um certo intervalo de tempo.

Exemplo: a componente segundo x do deslocamento BA é igual a -2 km .

$$\Delta X = X_f - X_i$$

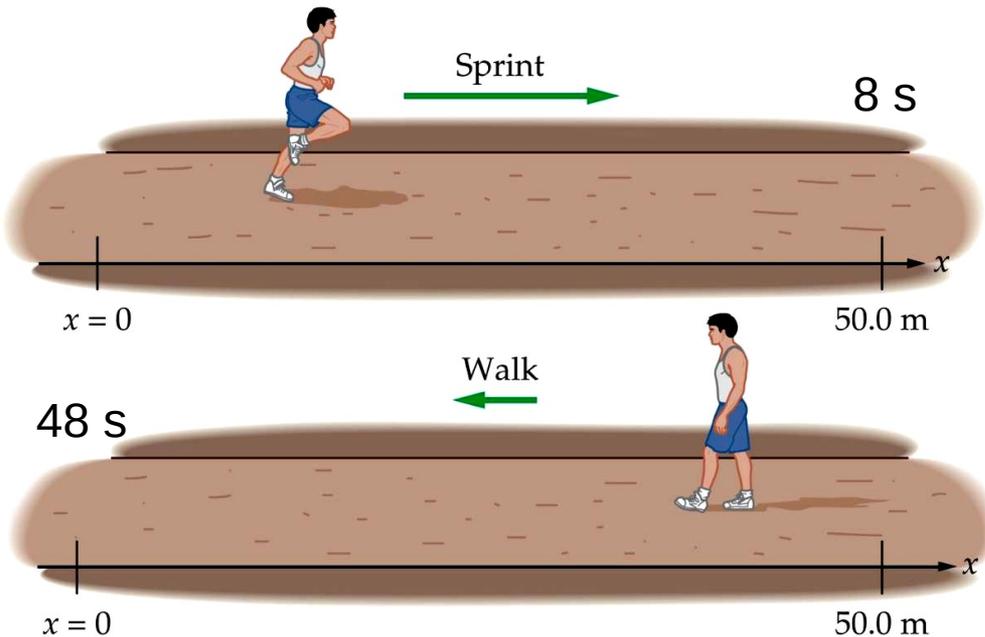
A **distância** é um escalar. A distância percorrida, pode ser definida como o percurso total percorrido.

Exemplo: a distância percorrida no percurso BCA é igual a $4 \text{ km} + 4 \text{ km} + 2 \text{ km} = 10 \text{ km}$.

1.2.2 Velocidade

A **velocidade** é o quociente entre o deslocamento efetuado e o intervalo de tempo decorrido:

$$v_x = \frac{\Delta x}{\Delta t} = \frac{x_f - x_i}{t_f - t_i}$$



A **velocidade** pode depender do tempo e da posição:

$$v_{\text{sprint}} = \frac{\Delta x}{\Delta t} = \frac{50,0 \text{ m} - 0}{8,0 \text{ s} - 0} = 6,25 \text{ m/s}$$

$$v_{\text{walk}} = \frac{\Delta x}{\Delta t} = \frac{0 - 50,0 \text{ m}}{48,0 \text{ s} - 8,0 \text{ s}} = -1,25 \text{ m/s}$$

$$v_{\text{média}} = \frac{\Delta x}{\Delta t} = \frac{0}{48,0 \text{ s} - 0} = 0,0 \text{ m/s}$$

1.2.3 Velocidade instantânea

Se se conseguir determinar a velocidade em intervalos de tempo cada vez mais pequenos, até se tornarem infinitamente pequenos, conseguir-se-á obter a **velocidade instantânea**:

$$v_x = \frac{\Delta x}{\Delta t} = \frac{x_f - x_i}{t_f - t_i}$$

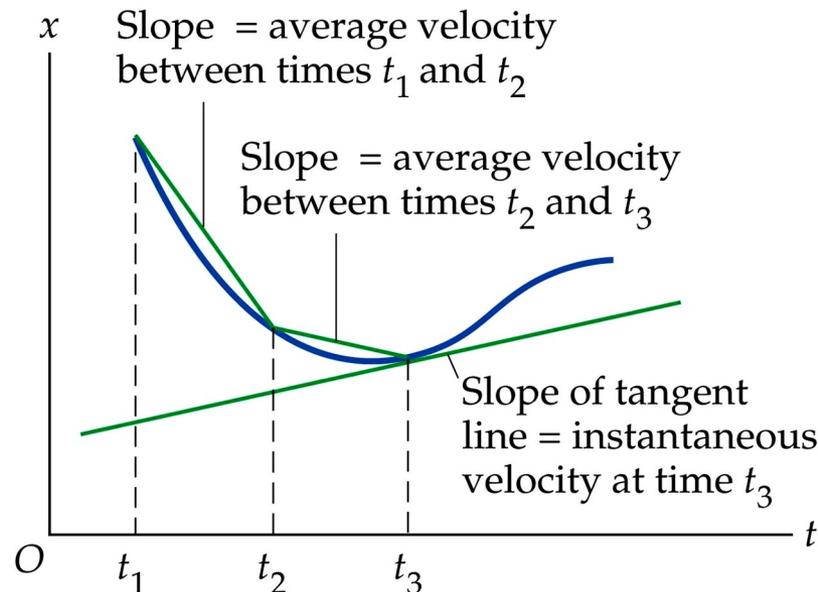


$$v_x = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta x}{\Delta t}$$



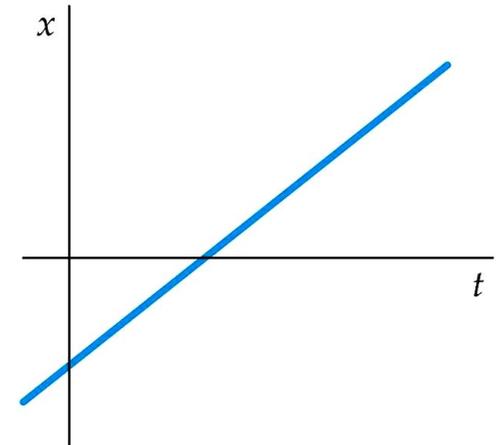
$$v_x = \frac{dx}{dt}$$

Interpretação gráfica das velocidades média e instantânea:

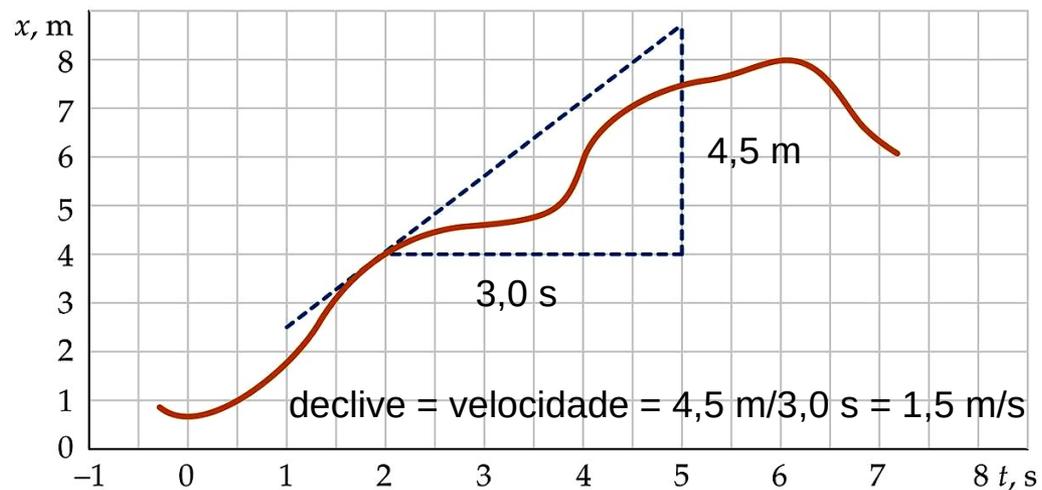


1.2.3 Velocidade instantânea

O gráfico da posição em função do tempo, de uma partícula que se mova com velocidade constante, apresenta um **declive** constante:



Se a velocidade não for constante, o declive também não é constante:



1.2.4 Aceleração

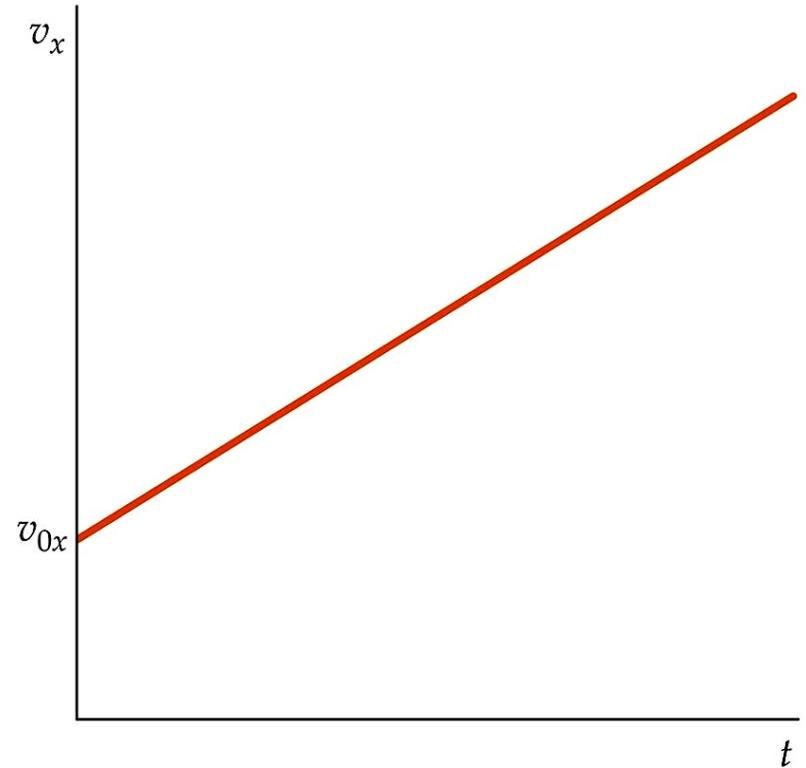
A variação da velocidade, em função do tempo, é a **aceleração**:

$$a_x = \frac{\Delta v_x}{\Delta t} = \frac{v_{f_x} - v_{i_x}}{t_f - t_i}$$

Se a aceleração for constante, então a velocidade varia a uma taxa constante: se se desenhar o gráfico da velocidade em função do tempo, o declive dessa reta é igual à aceleração.

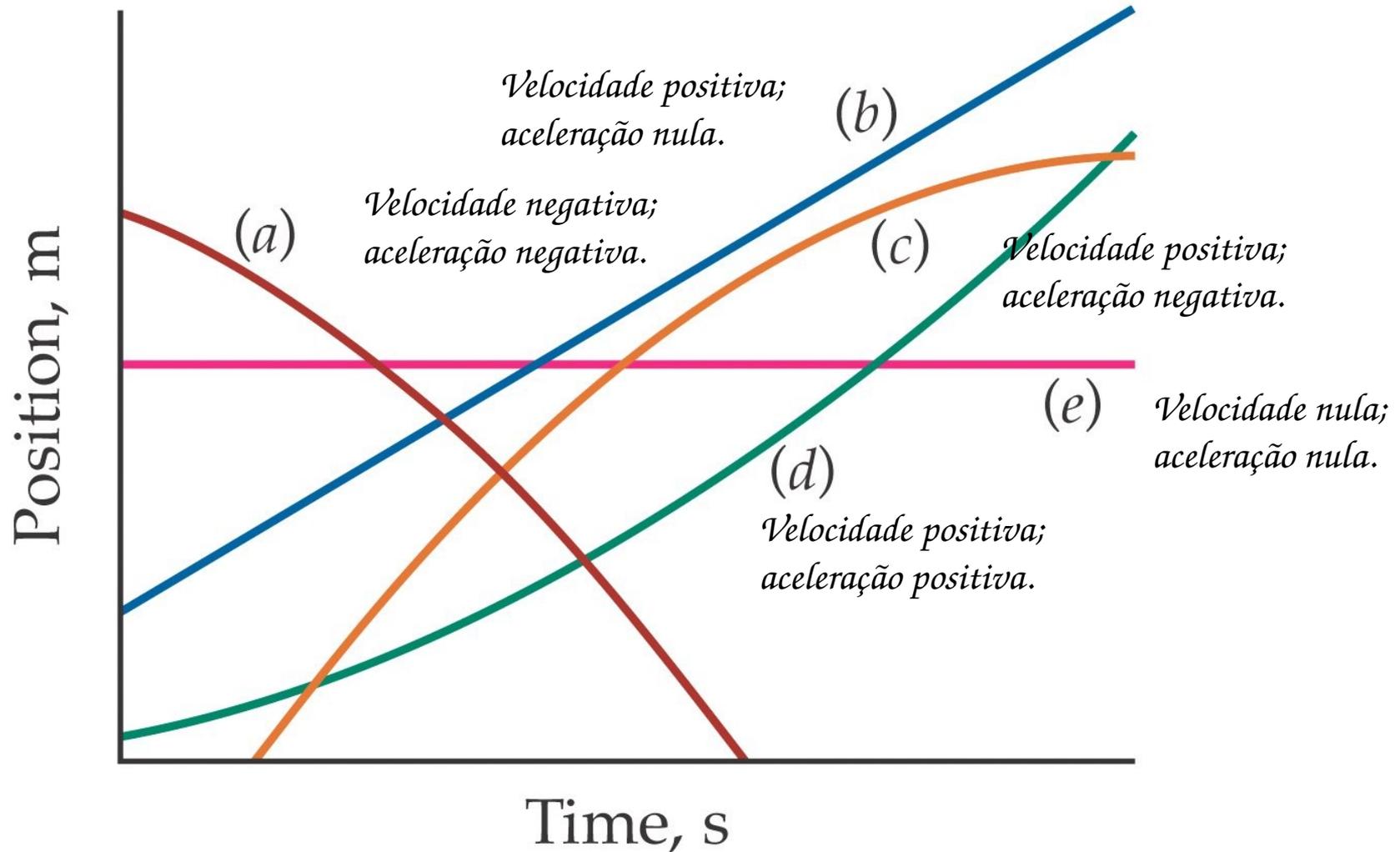
$$v_x = v_{0x} + \Delta v = v_{0x} + a_{\text{média } x} \Delta t$$

$$a_x = a_{\text{média } x}, \quad \text{se } a_x \text{ for constante}$$



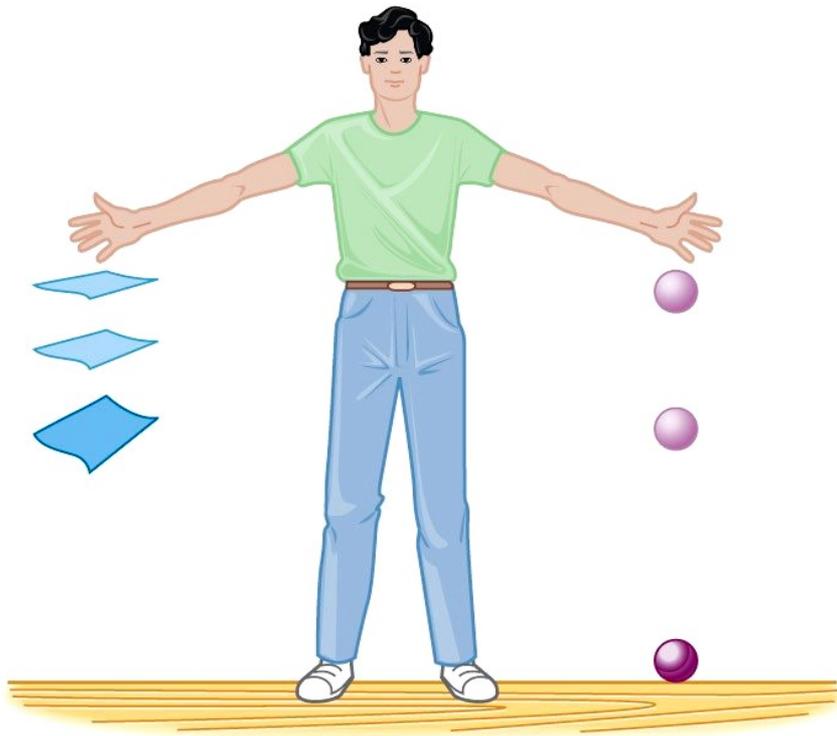
1.2.5 Posição, velocidade e aceleração

Exemplos de movimentos num gráfico (x,t) :

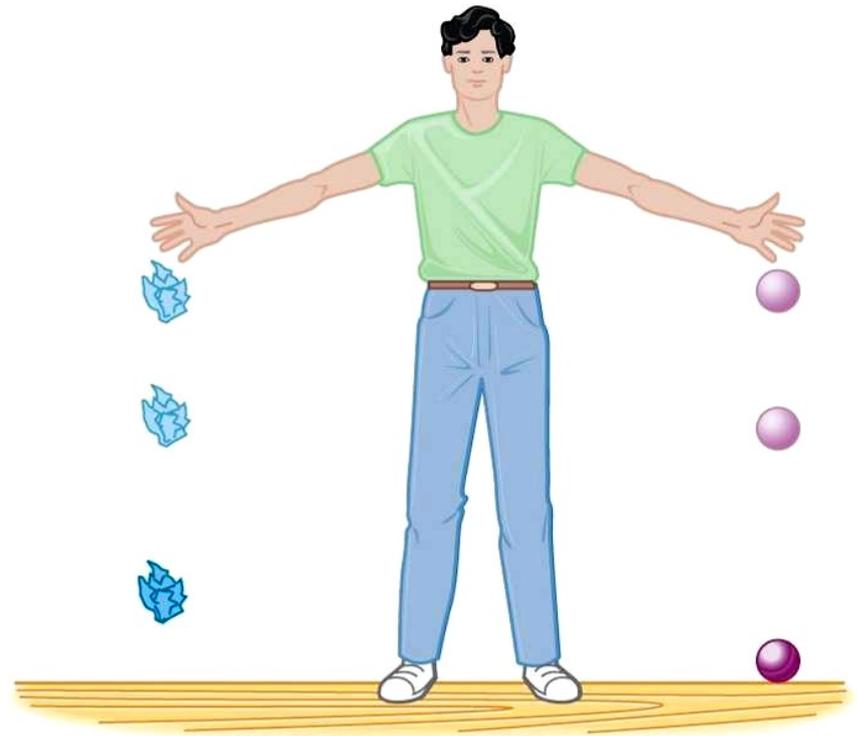


2.1 Queda livre

Se um objeto cair, estando sujeito à resistência do ar, não cai em “queda livre”.



(a)



(b)

2.1 Queda livre

Para cair em “queda livre”, só pode estar apenas sob a influência da **gravidade**. Num dado local, a aceleração devido à gravidade é uma constante (g).

$$g = 9,80 \text{ m/s}^2$$

TABLE 2–5 Values of g at Different Locations on Earth (m/s^2)

Location	Latitude	g
North Pole	90° N	9.832
Oslo, Norway	60° N	9.819
Hong Kong	30° N	9.793
Quito, Ecuador	0°	9.780



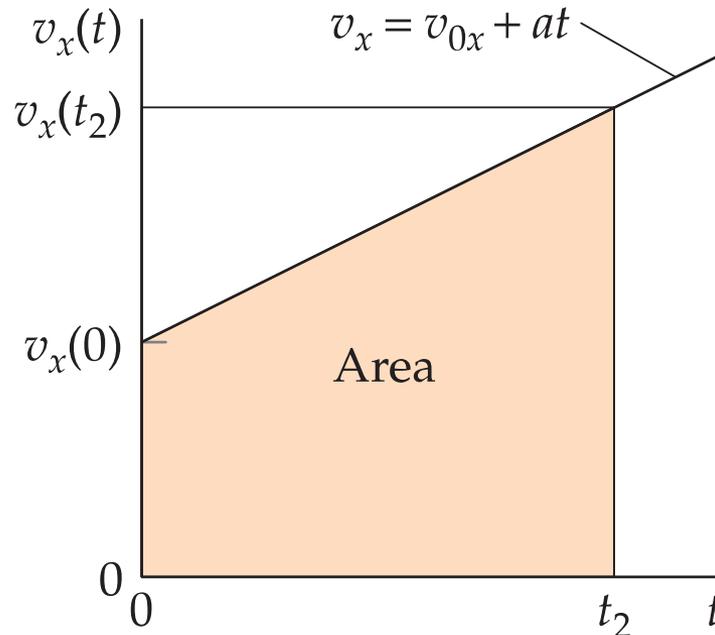
“It goes from zero to 60 in about 3 seconds.”
(© Sydney Harris.)

2.1 Queda livre

Velocidade em função do tempo:

$$a_x = \frac{dv_x}{dt} \Rightarrow v_x = \int a_x dt = a_x \int dt = a_x t + v_{0x}$$

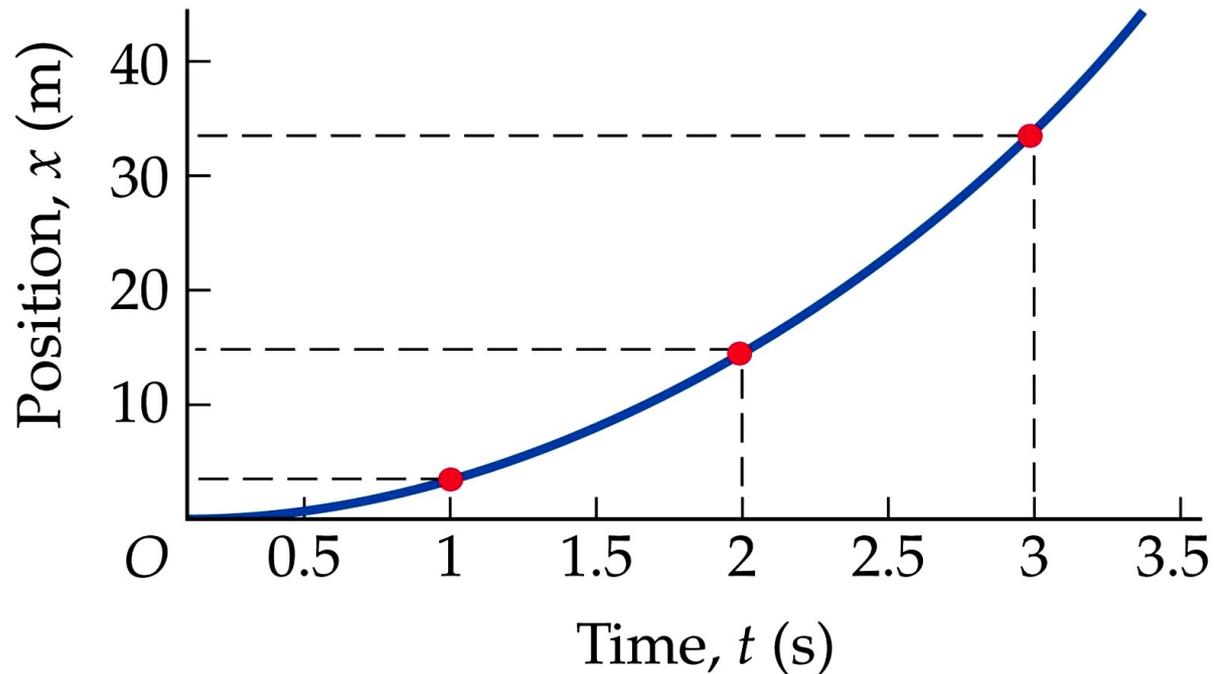
Pois o inverso da derivação é a integração (área=integral):



2.1 Queda livre

Posição em função do tempo:

$$v_x = \frac{dx}{dt} \Rightarrow x = \int (a_x t + v_{0x}) dt = a_x \int t dt + v_{0x} \int dt = \frac{1}{2} a_x t^2 + v_{0x} t + x_0$$



2.1 Queda livre

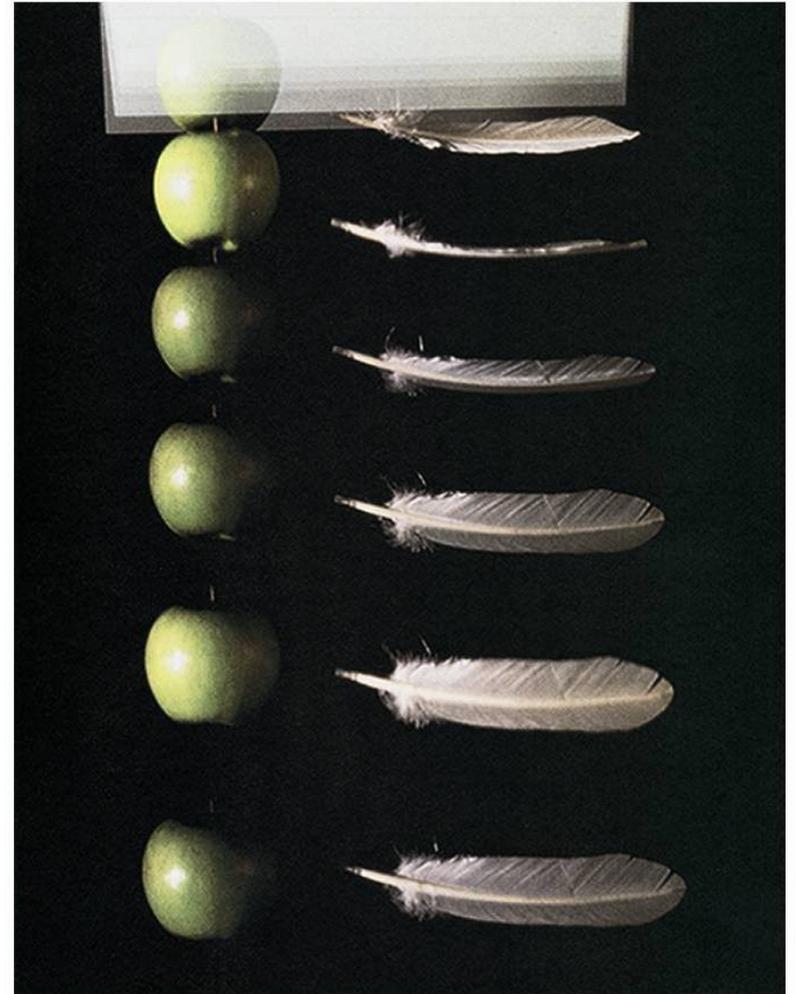
A figura mostra dois objetos numa câmara de vácuo, com massas e formas diferentes, a caírem apenas sob a ação da gravidade.

Se se considerar que o sentido $+y$ aponta para baixo, então $a = +g$; se se considerar que esse é o sentido $-y$, então $a = -g$.

Note-se que o valor de g é sempre positivo, mas o de a pode ser positivo ou negativo.

Queda livre

filme



2.1 Queda livre

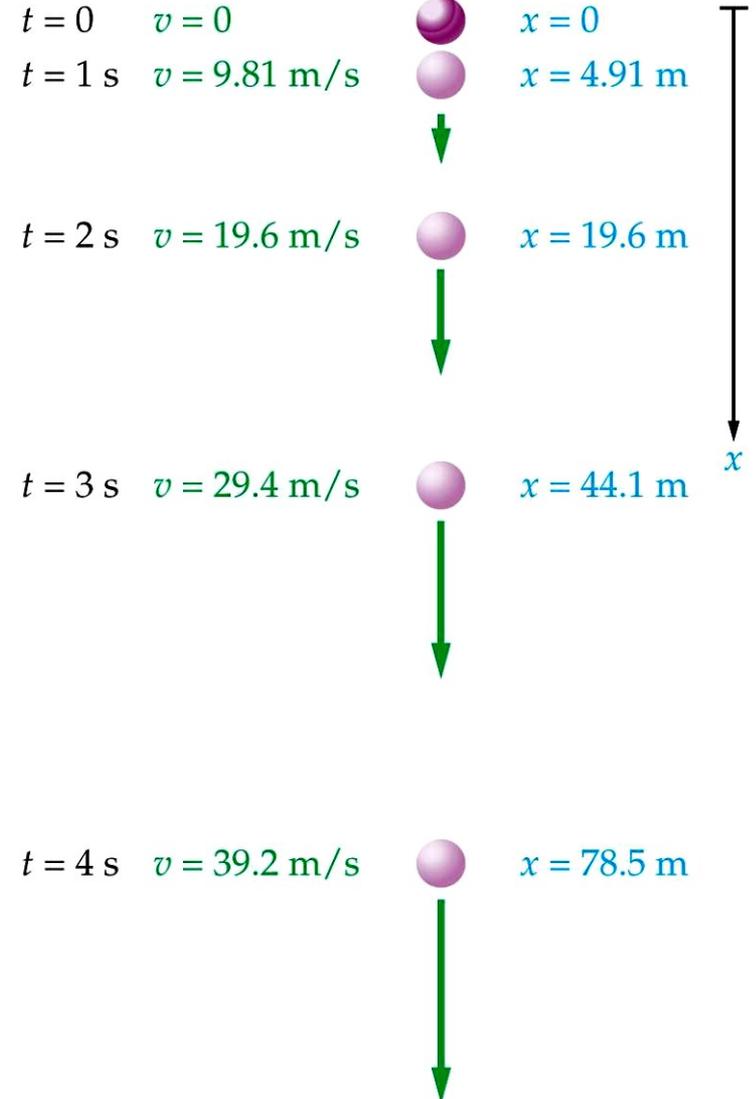
Queda livre a partir do repouso:

$$v_x = v_{0x} + a_x t = 0 + gt$$

$$x = \frac{1}{2} a_x t^2 + v_{0x} t + x_0 = \frac{1}{2} gt^2 + 0 + 0$$

Método de resolução:

- 1) Determinar o que é pedido (tempo, distância, velocidade, aceleração,...)
- 2) Desenhar o objeto nas posições inicial e final.
Definir o sistema de eixos.
- 3) Selecionar as equações relevantes e resolvê-las. Só no fim, substituir os valores dados e calcular o resultado.
- 4) Verificar se o resultado tem as dimensões certas e o valor esperado.



2.1 Queda livre

TABLE 2–4 Constant-Acceleration Equations of Motion

Variables related	Equation
velocity, time, acceleration	$v = v_0 + at$
initial, final, and average velocity	$v_{\text{av}} = \frac{1}{2}(v_0 + v)$
position, time, velocity	$x = x_0 + \frac{1}{2}(v_0 + v)t$
position, time, acceleration	$x = x_0 + v_0t + \frac{1}{2}at^2$
velocity, position, acceleration	$v^2 = v_0^2 + 2a(x - x_0) = v_0^2 + 2a\Delta x$

Exemplo

Um geólogo mede o tempo de voo de um pedaço de lava, expelido por um vulcão. Admita que o tempo total é 4,75 s. Determine:

- a) a velocidade inicial; b) a altura máxima atingida.

$$a) \quad x = x_0 + v_{0x}t + \frac{1}{2}a_x t^2 \quad v_x = v_{0x} + a_x t$$

$$\Delta x = 0 = t(v_0 - \frac{1}{2}gt) \rightarrow t = 0 \text{ ou } v_0 - \frac{1}{2}gt = 0$$

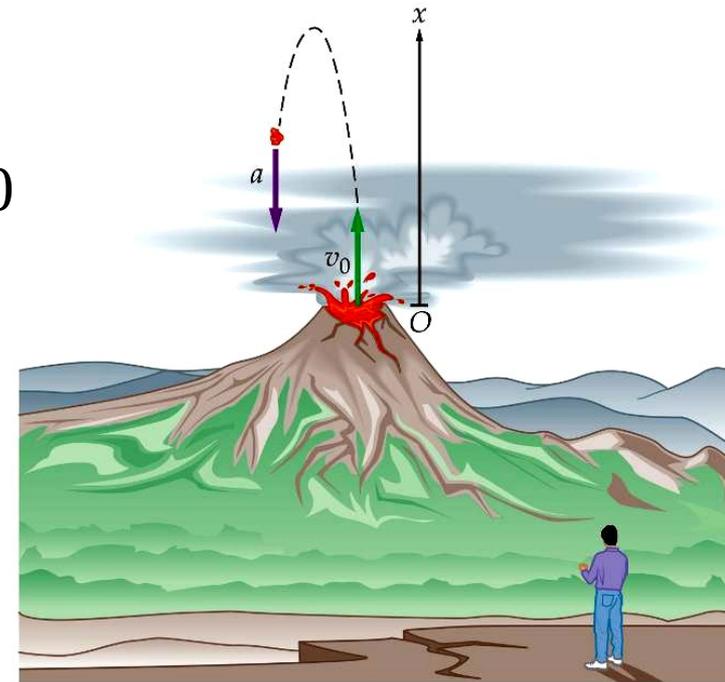
$$\rightarrow v_0 = \frac{1}{2}gt = \frac{1}{2}(9,81 \text{ m/s}^2)(4,75 \text{ s}) = 23,3 \text{ m/s}$$

- b) A altura máxima ocorre para

$$t = \frac{t_{\text{voo}}}{2} \rightarrow$$

$$x - x_0 = v_{0x} \frac{t_{\text{voo}}}{2} + \frac{1}{2}a_x \left(\frac{t_{\text{voo}}}{2} \right)^2$$

$$= (23,3 \text{ m/s}) \times \frac{(4,75 \text{ s})}{2} + \frac{1}{2} \times (-9,81 \text{ m/s}^2) \times \left(\frac{4,75 \text{ s}}{2} \right)^2 = 27,7 \text{ m}$$



2.2 Movimento 2 e 3-D

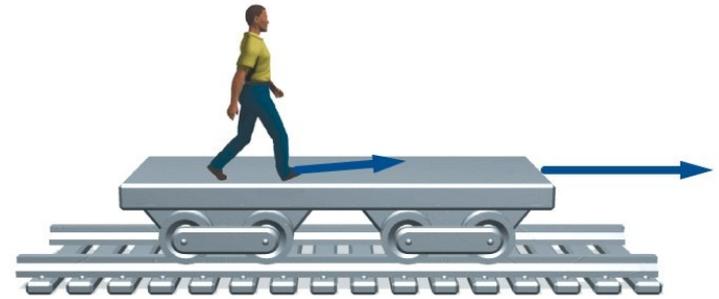
Equações do movimento:

$$v_x = v_{0x} + a_x t$$

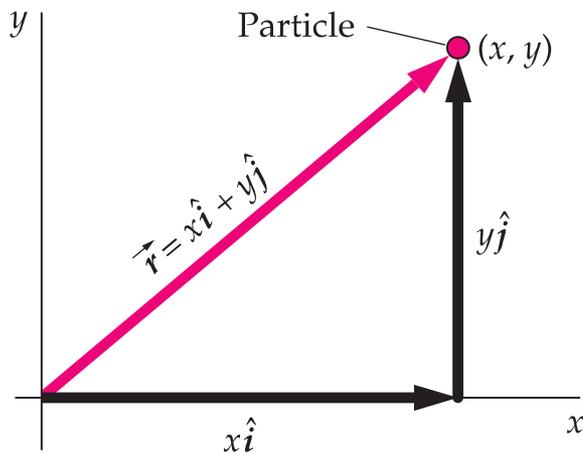
$$x = x_0 + v_{0x} t + \frac{1}{2} a_x t^2$$

$$v_y = v_{0y} + a_y t$$

$$y = y_0 + v_{0y} t + \frac{1}{2} a_y t^2$$



(a)



2.2 Movimento 2 e 3-D

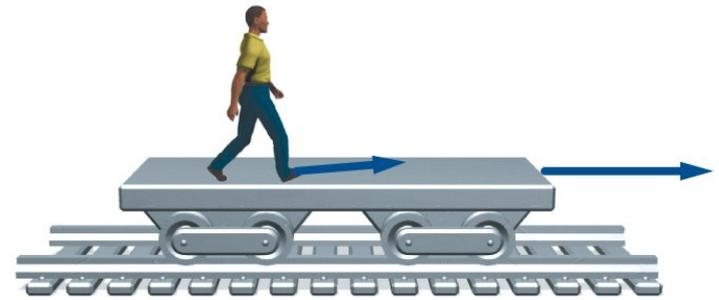
Equações do movimento:

$$\begin{aligned}\Delta \vec{r} &= \vec{r}_2 - \vec{r}_1 = (x_2 - x_1)\hat{i} + (y_2 - y_1)\hat{j} \\ &= \Delta x \hat{i} + \Delta y \hat{j}\end{aligned}$$

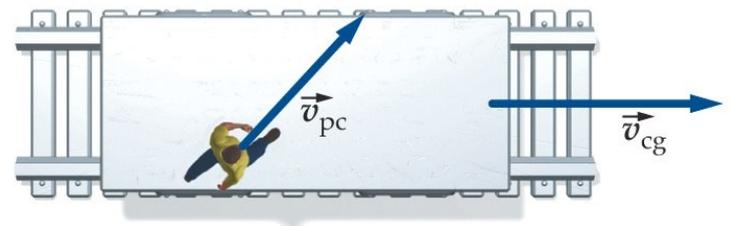
$$\vec{v} = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta \vec{r}}{\Delta t} = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta x \hat{i} + \Delta y \hat{j}}{\Delta t}$$

$$= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \left(\frac{\Delta x}{\Delta t} \right) \hat{i} + \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \left(\frac{\Delta y}{\Delta t} \right) \hat{j}$$

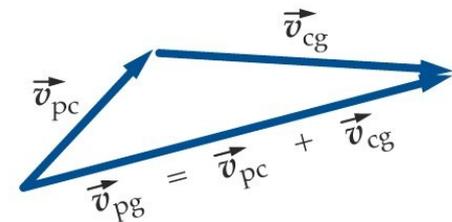
$$\vec{v} = \frac{dx}{dt} \hat{i} + \frac{dy}{dt} \hat{j} = v_x \hat{i} + v_y \hat{j}$$



(a)



(b)



(c)

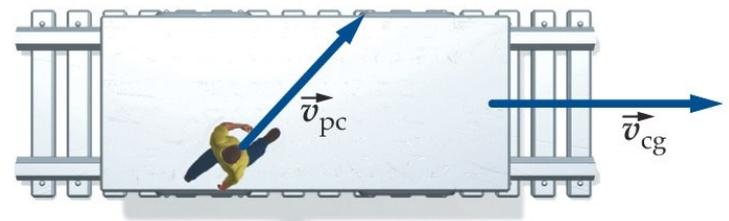
2.2 Movimento 2 e 3-D

Uma partícula p move-se com velocidade \vec{v}_{pA} , relativamente a um referencial A . Por sua vez, este move-se com velocidade \vec{v}_{AB} , relativamente ao referencial B . A velocidade \vec{v}_{pB} da partícula relativamente ao referencial B é

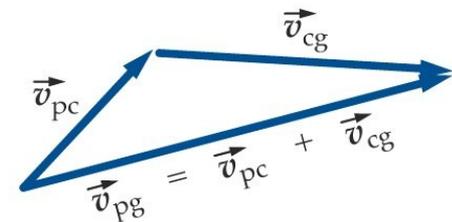
$$\vec{v}_{pB} = \vec{v}_{pA} + \vec{v}_{AB}$$



(a)



(b)



(c)

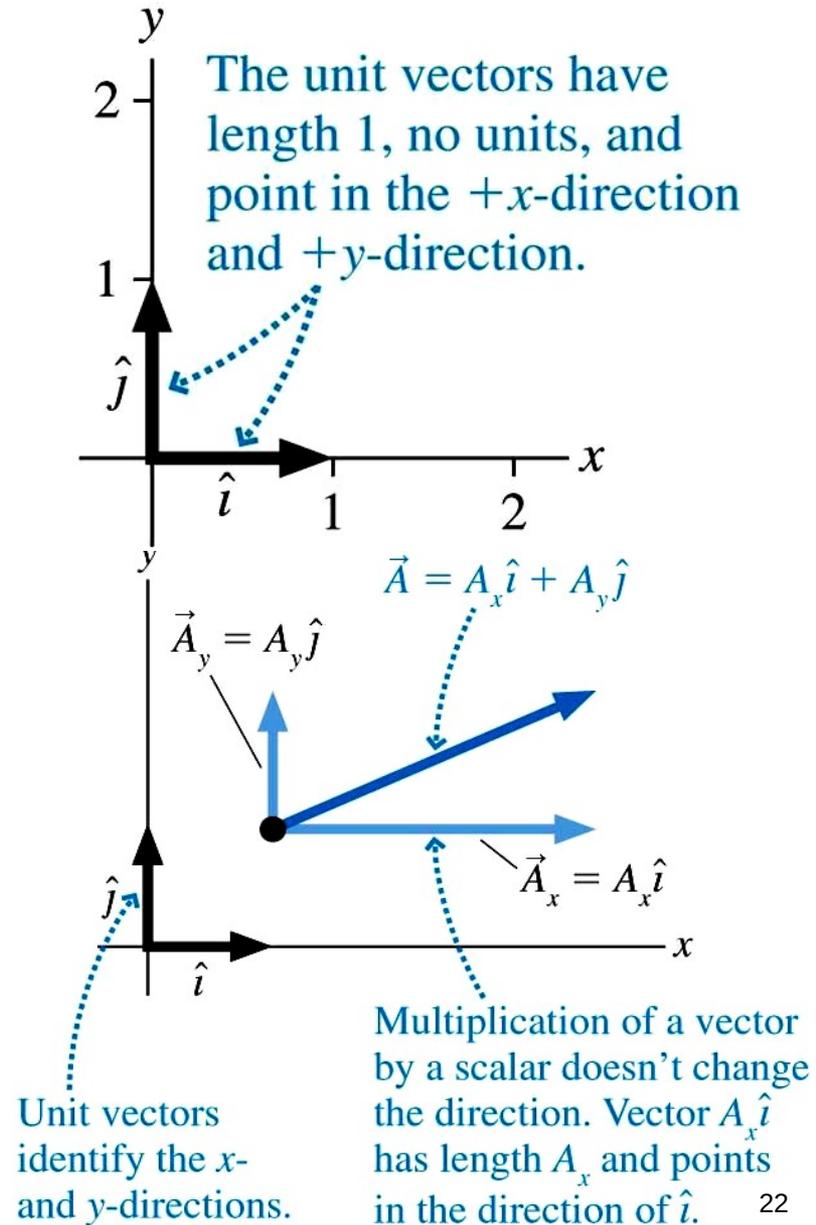
2.2 Movimento 2 e 3-D

$$\vec{e}_x = \hat{x} = \hat{i} = (1, 0, 0) = \text{versor da direção } +x$$

$$\vec{e}_y = \hat{y} = \hat{j} = (0, 1, 0) = \text{versor da direção } +y$$

$$\vec{e}_z = \hat{z} = \hat{k} = (0, 0, 1) = \text{versor da direção } +z$$

$$\begin{aligned}\vec{A} &= A_x \vec{e}_x + A_y \vec{e}_y + A_z \vec{e}_z \\ &= \vec{A}_x + \vec{A}_y + \vec{A}_z \\ &= A_x \hat{x} + A_y \hat{y} + A_z \hat{z} \\ &= (A_x, A_y, A_z)\end{aligned}$$



2.2 Movimento 2 e 3-D

Um barco está na posição (130 m, 205 m) no instante $t_1=0,0$ s. Dois minutos depois, está em (110 m, 218 m).



$$\vec{v}_{\text{média}} = v_{x\text{ média}} \hat{x} + v_{y\text{ média}} \hat{y}$$

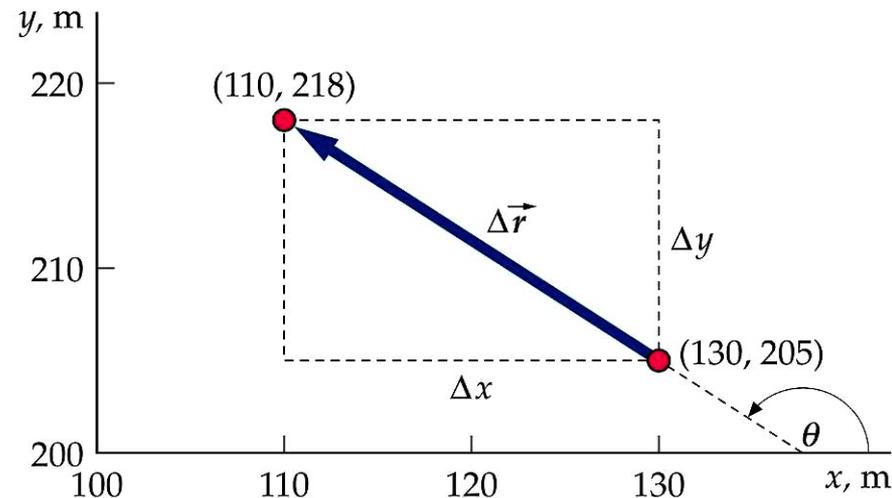
$$v_{x\text{ média}} = \frac{\Delta x}{\Delta t} = \frac{110 \text{ m} - 130 \text{ m}}{120 \text{ s}} = -0,167 \text{ m/s}$$

$$v_{y\text{ média}} = \frac{\Delta y}{\Delta t} = \frac{218 \text{ m} - 205 \text{ m}}{120 \text{ s}} = 0,108 \text{ m/s}$$

$$\vec{v}_{\text{média}} = (-0,167 \text{ m/s})\hat{x} + (0,108 \text{ m/s})\hat{y}$$

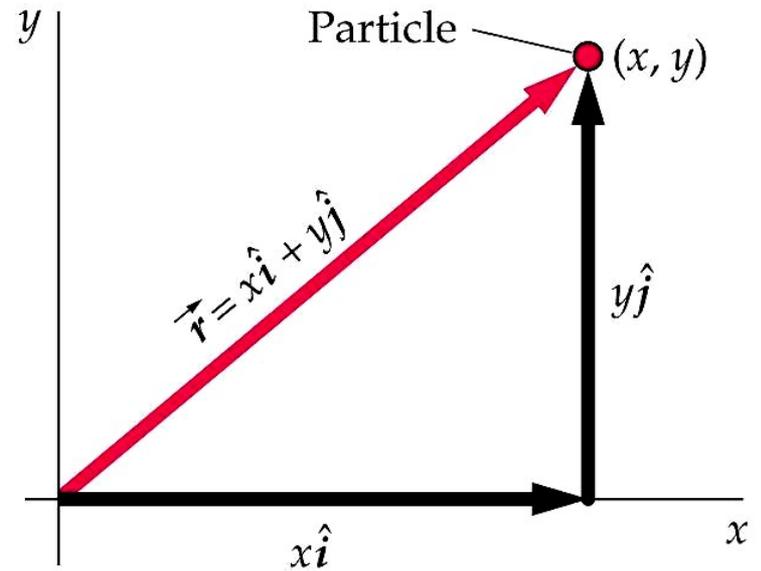
$$v_{\text{média}} = \sqrt{(-0,167 \text{ m/s})^2 + (0,108 \text{ m/s})^2} \\ = 0,199 \text{ m/s}$$

$$\theta = \arctg \frac{0,108 \text{ m/s}}{-0,167 \text{ m/s}} = 147^\circ$$

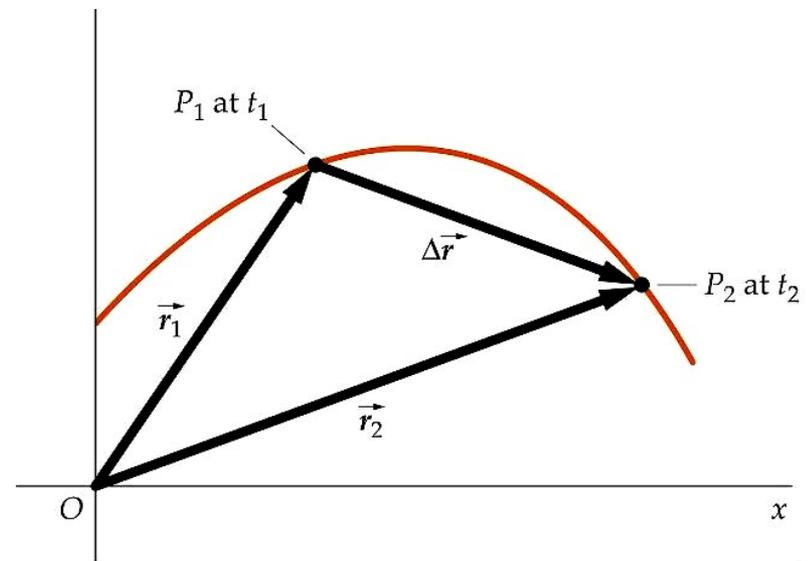


2.2.1 Vetor deslocamento

$$\vec{r} = x\hat{x} + y\hat{y}$$



$$\begin{aligned}\Delta\vec{r} &= \vec{r}_2 - \vec{r}_1 \\ &= (x_2\hat{x} + y_2\hat{y}) - (x_1\hat{x} + y_1\hat{y}) \\ &= \Delta x\hat{x} + \Delta y\hat{y}\end{aligned}$$



2.2.2 Vetor velocidade

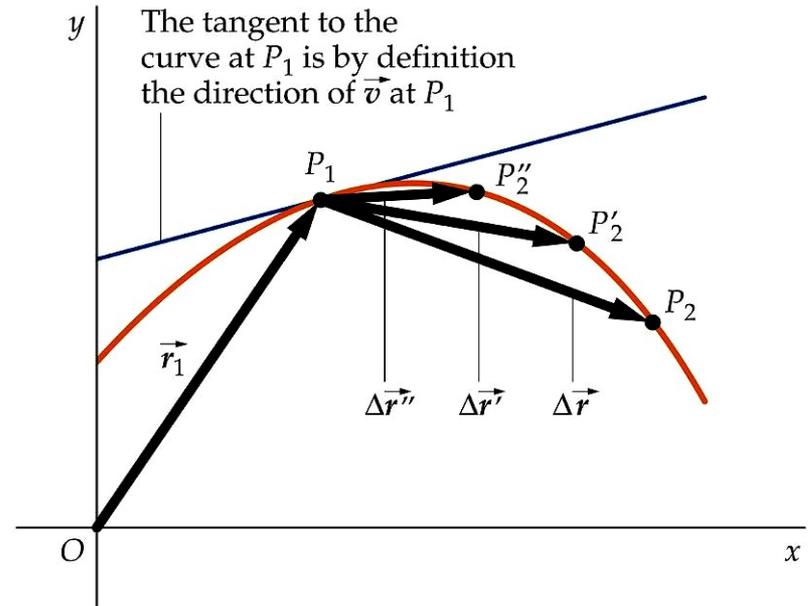
$$\vec{v}_{\text{média}} = \frac{\Delta \vec{r}}{\Delta t} \quad \vec{v} = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta \vec{r}}{\Delta t}$$

$$\begin{aligned} \Delta \vec{r} &= \vec{r}_2 - \vec{r}_1 \\ &= (x_2 \hat{x} + y_2 \hat{y}) - (x_1 \hat{x} + y_1 \hat{y}) \\ &= \Delta x \hat{x} + \Delta y \hat{y} \end{aligned}$$

$$\vec{v} = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta \vec{r}}{\Delta t} = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta x \hat{x} + \Delta y \hat{y}}{\Delta t} = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \left(\frac{\Delta x}{\Delta t} \right) \hat{x} + \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \left(\frac{\Delta y}{\Delta t} \right) \hat{y}$$

$$\vec{v} = v_x \hat{x} + v_y \hat{y}$$

$$v = \sqrt{v_x^2 + v_y^2}; \quad \theta = \text{arctg} \frac{v_y}{v_x}$$



2.2.3 Vetor aceleração

$$\vec{a}_{\text{média}} = \frac{\Delta \vec{v}}{\Delta t}; \quad \vec{a} = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta \vec{v}}{\Delta t}$$

$$\vec{v} = v_x \hat{x} + v_y \hat{y} + v_z \hat{z} = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \left(\frac{\Delta x}{\Delta t} \hat{x} + \frac{\Delta y}{\Delta t} \hat{y} + \frac{\Delta z}{\Delta t} \hat{z} \right)$$

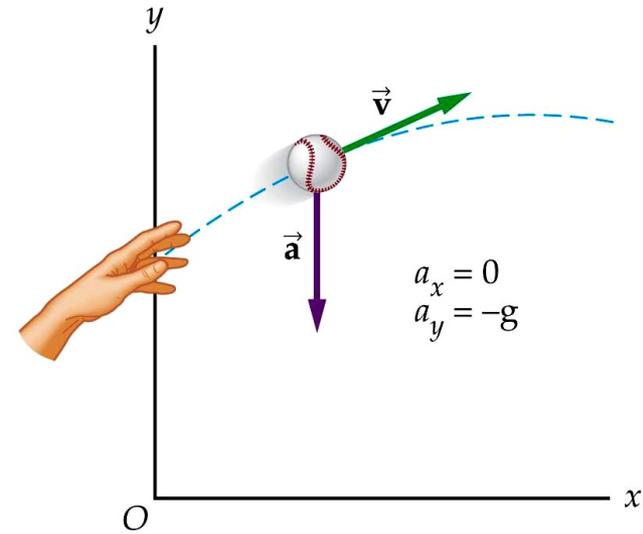
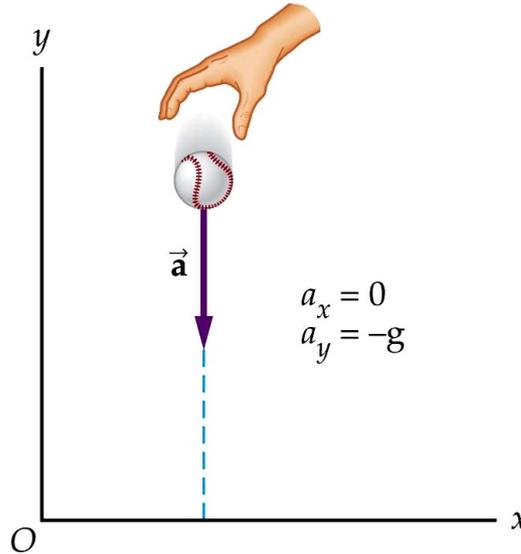
$$\vec{a} = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \left(\frac{\Delta v_x}{\Delta t} \hat{x} + \frac{\Delta v_y}{\Delta t} \hat{y} + \frac{\Delta v_z}{\Delta t} \hat{z} \right) = a_x \hat{x} + a_y \hat{y} + a_z \hat{z}$$

$$a_x = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta v_x}{\Delta t}; \quad a_y = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta v_y}{\Delta t}; \quad a_z = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta v_z}{\Delta t}$$

2.3 Lançamento de projétil

A aceleração é independente da direção da velocidade inicial.

- A resistência do ar é desprezada.
- $g = 9,80 \text{ m/s}^2$, dirigida para baixo.



$$x(t) = x_0 + v_{0x}t$$

$$y(t) = y_0 + v_{0y}t - \frac{1}{2}gt^2$$

$$v_x = v_{0x}$$

$$v_y = v_{0y} - gt$$

$$v_x^2 = v_{0x}^2$$

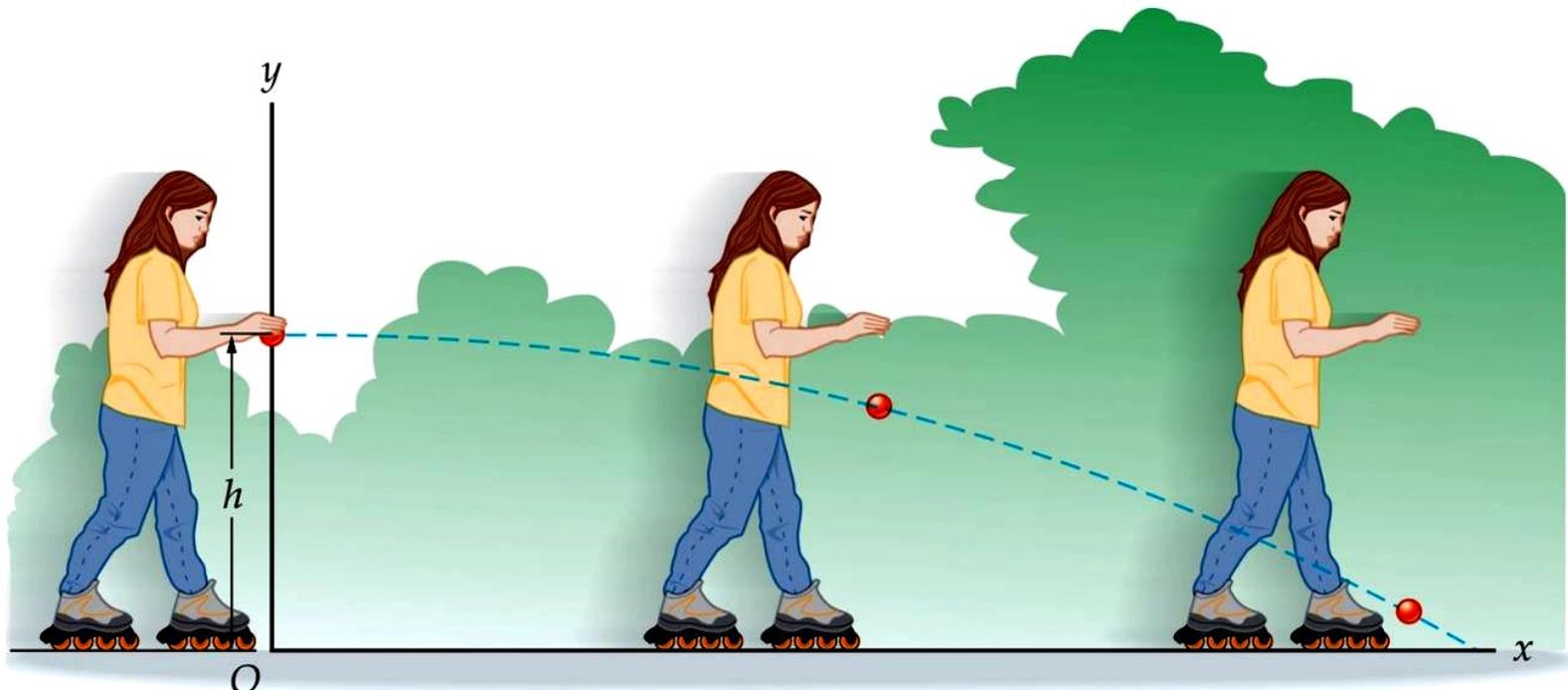
$$v_y^2 = v_{0y}^2 - 2g\Delta y$$

2.3.1 Independência dos movimentos

Admita que o projétil é deixado cair com uma velocidade inicial horizontal: para um observador em repouso, descreve uma trajetória curva, que combina movimentos horizontal e vertical.

Lançamento de projétil

simulação



2.3.2 Forma vetorial

$$a_x = 0$$

$$a_y = -g \quad \Rightarrow \quad a_x \hat{x} + a_y \hat{y} + a_z \hat{z} = -g \hat{y} \quad \text{ou} \quad \vec{a} = -\vec{g}, \quad \text{com}$$

$$a_z = 0 \quad g = 9,81 \text{ m/s}^2 \quad (\text{ao nível do mar e à latitude de } 45^\circ)$$

$$v_x = v_{0x} \quad \Rightarrow \quad \vec{v} = \vec{v}_0 + \vec{g}t \quad \text{ou} \quad \Delta \vec{v} = \vec{g}t, \quad \text{com}$$

$$v_y = v_{0y} - gt \quad \vec{v} = v_x \hat{x} + v_y \hat{y} + v_z \hat{z}$$

$$\vec{v}_0 = v_{0x} \hat{x} + v_{0y} \hat{y} + v_{0z} \hat{z}; \quad \vec{g} = -g \hat{y}$$

$$x(t) = x_0 + v_{0x}t \quad \Rightarrow \quad \vec{r} = \vec{r}_0 + \vec{v}_0t + \frac{1}{2} \vec{g}t^2$$

$$y(t) = y_0 + v_{0y}t - \frac{1}{2}gt^2 \quad \text{ou} \quad \Delta \vec{r} = \vec{v}_0t + \frac{1}{2} \vec{g}t^2, \quad \text{com}$$

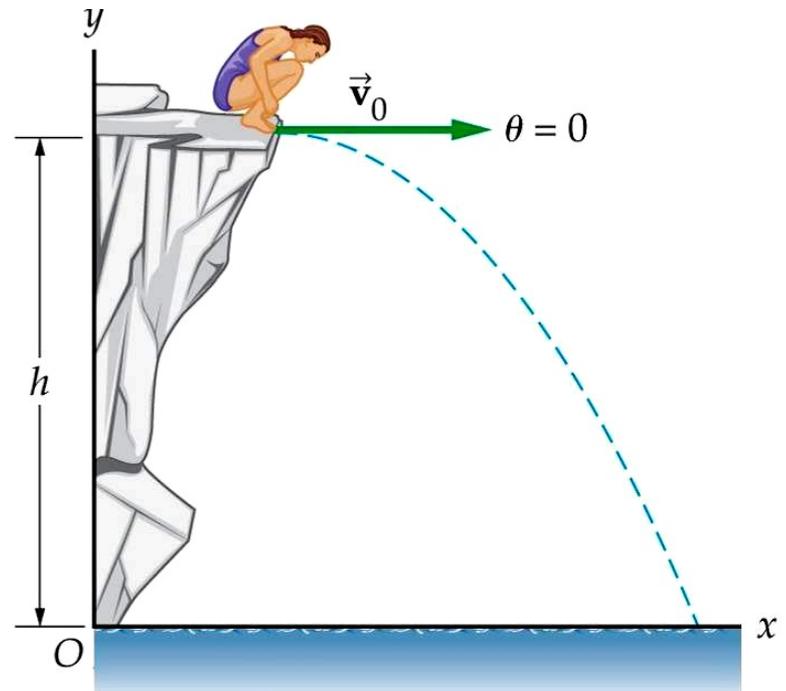
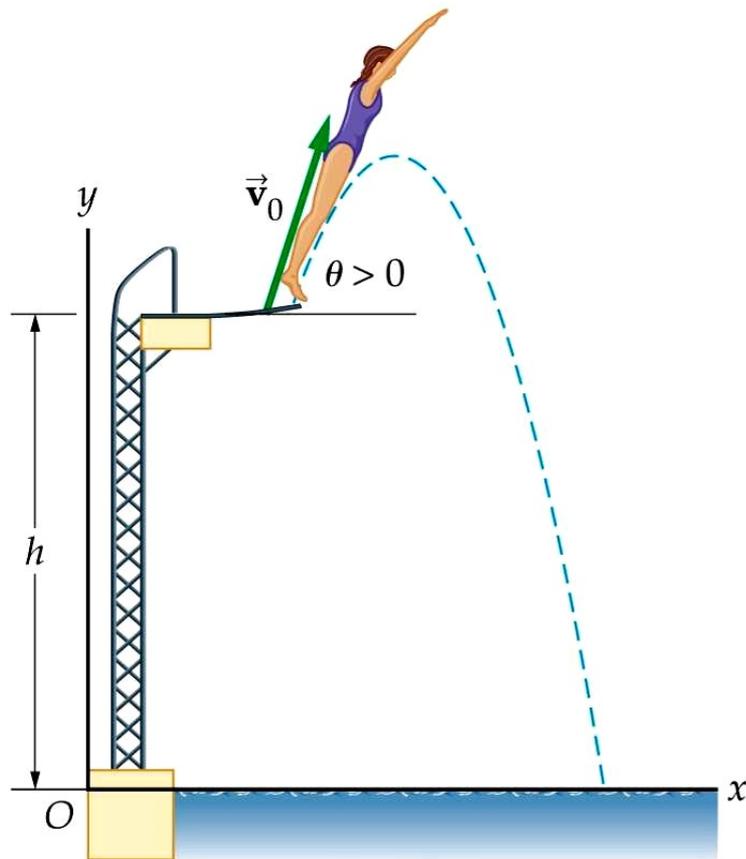
$$\vec{r} = x \hat{x} + y \hat{y} + z \hat{z}$$

$$\vec{r}_0 = x_0 \hat{x} + y_0 \hat{y} + z_0 \hat{z}$$

2.3.3 Ângulo de lançamento

Ângulo de lançamento: direção da velocidade inicial, relativamente à horizontal.

Exemplo: em qual destes casos a velocidade de chegada à água é maior?



2.3.3 Ângulo de lançamento

Ângulo de lançamento: direção da velocidade inicial, relativamente à horizontal.

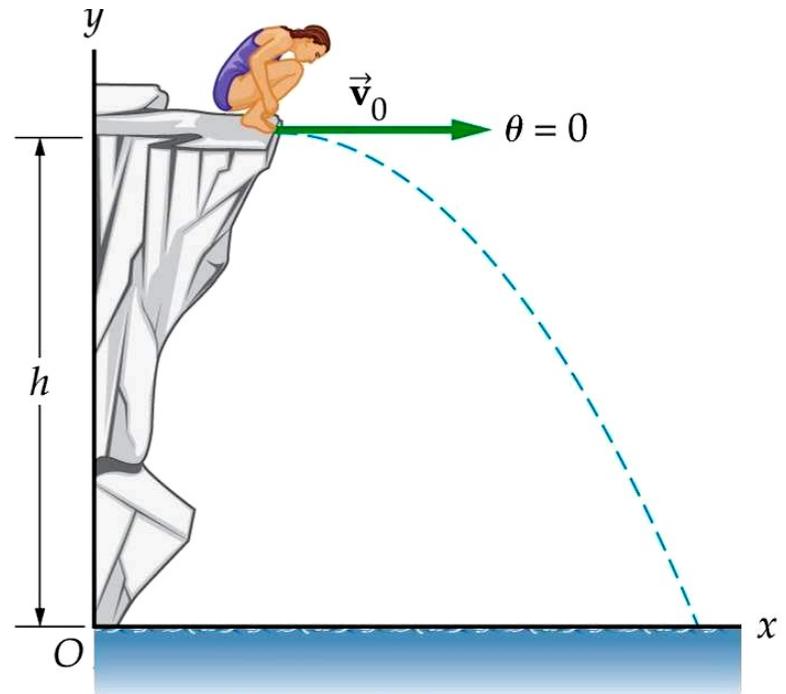
Exemplo: em qual destes casos a velocidade de chegada à água é maior?

$$v_{\text{água}} = \sqrt{v_x^2 + v_y^2} \quad v_x^2 = v_{0x}^2$$
$$v_y^2 = v_{0y}^2 - 2g\Delta y$$

→ $v_x^2 = v_0^2$

→ $v_y^2 = 0 - 2g(0 - h) = 2gh$

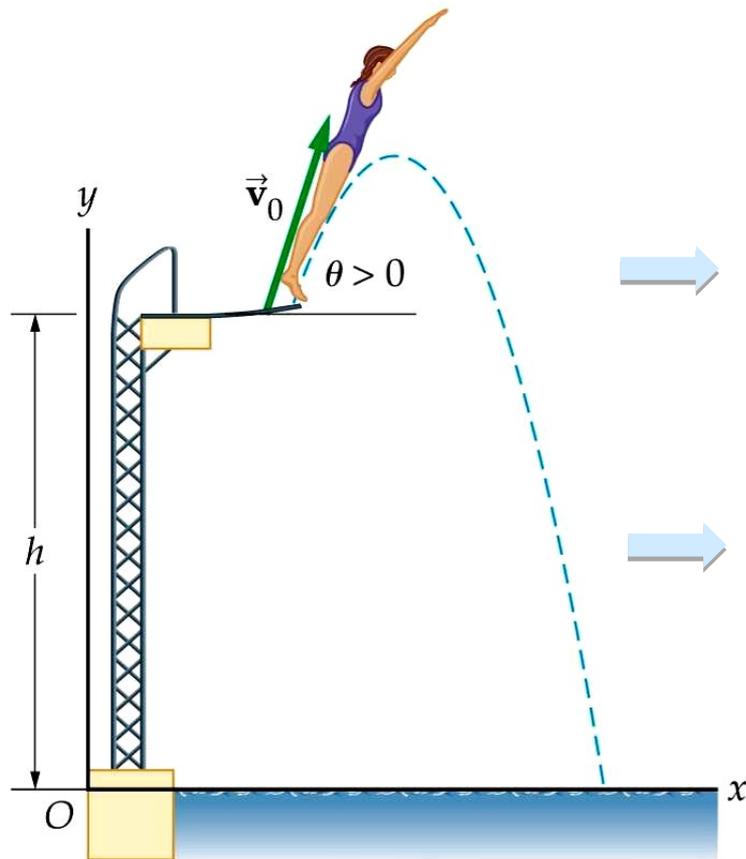
→ $v_{\text{água}}^2 = v_0^2 + 2gh$



2.3.3 Ângulo de lançamento

Ângulo de lançamento: direção da velocidade inicial, relativamente à horizontal.

Exemplo: em qual destes casos a velocidade de chegada à água é maior?



$$v_{\text{água}}^2 = \sqrt{v_x^2 + v_y^2} \quad v_x^2 = v_{0x}^2$$
$$v_y^2 = v_{0y}^2 - 2g\Delta y$$

$$v_x^2 = v_0^2 \cos^2 \theta$$

$$v_y^2 = v_0^2 \sin^2 \theta + 2gh$$

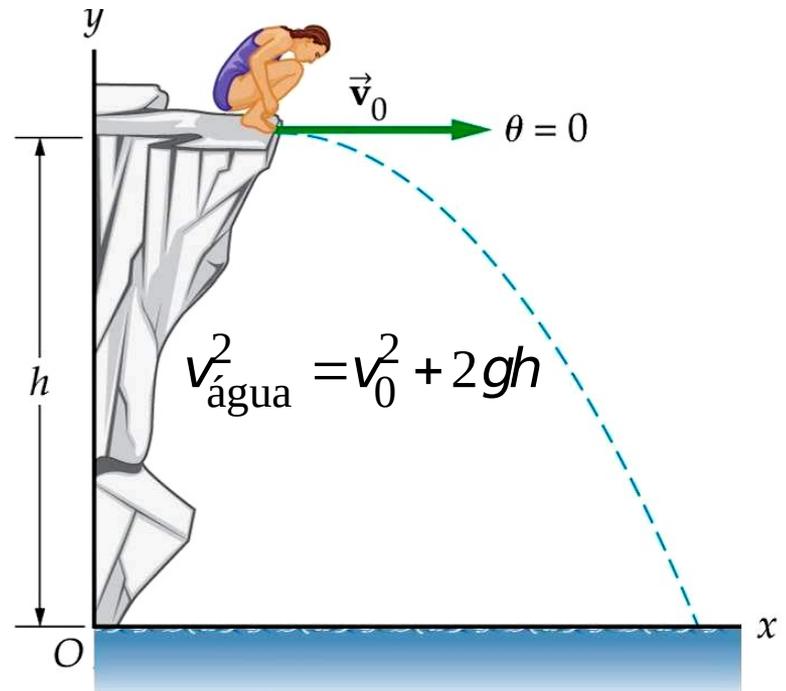
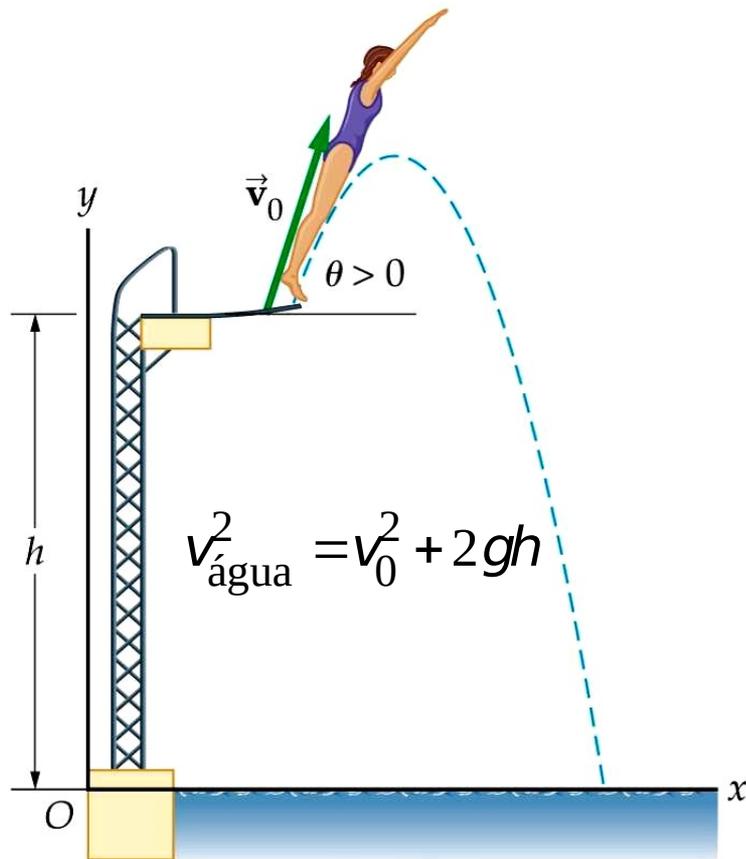
$$v_{\text{água}}^2 = v_0^2 (\cos^2 \theta + \sin^2 \theta) + 2gh$$

$$= v_0^2 + 2gh$$

2.3.3 Ângulo de lançamento

Ângulo de lançamento: direção da velocidade inicial, relativamente à horizontal.

Exemplo: em qual destes casos a velocidade de chegada à água é maior?



2.3.3.1 Ângulo zero

Se o ângulo de lançamento for igual a zero, a velocidade inicial na direção de y é zero.

$$\begin{array}{l} x_0 = 0 \\ y_0 = h \end{array} \quad \longrightarrow \quad \begin{array}{l} x = v_0 t \\ y = h - \frac{1}{2}gt^2 \end{array}$$

$$v_x = v_0 = \text{constante}$$

$$v_y = -gt$$

$$v_x^2 = v_0^2 = \text{constante}$$

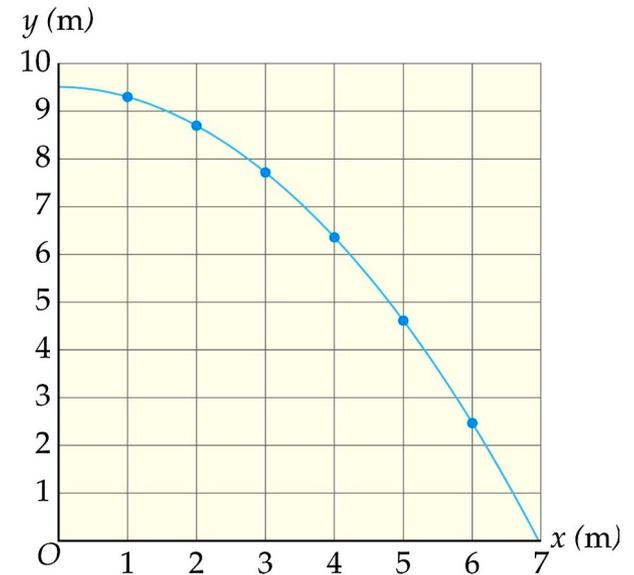
$$v_y^2 = -2g\Delta y$$

2.3.3.1 Ângulo zero

Se o ângulo de lançamento for igual a zero, a trajetória é o ramo de uma parábola.

$$x = v_0 t \Rightarrow t = \frac{x}{v_0}$$

$$\Rightarrow y = h - \frac{1}{2} g \left(\frac{x}{v_0} \right)^2 = h - \frac{g}{2v_0^2} x^2$$



Esta equação é da forma $y = a + bx^2$, que representa uma parábola.

O ponto de chegada ao solo pode ser encontrado fazendo $y = 0$:

$$x = v_0 \sqrt{\frac{2h}{g}}$$

2.3.3.2 Ângulo diferente de zero

Se o ângulo de lançamento for diferente de zero:

$$x_0 = 0$$

$$y_0 = 0$$

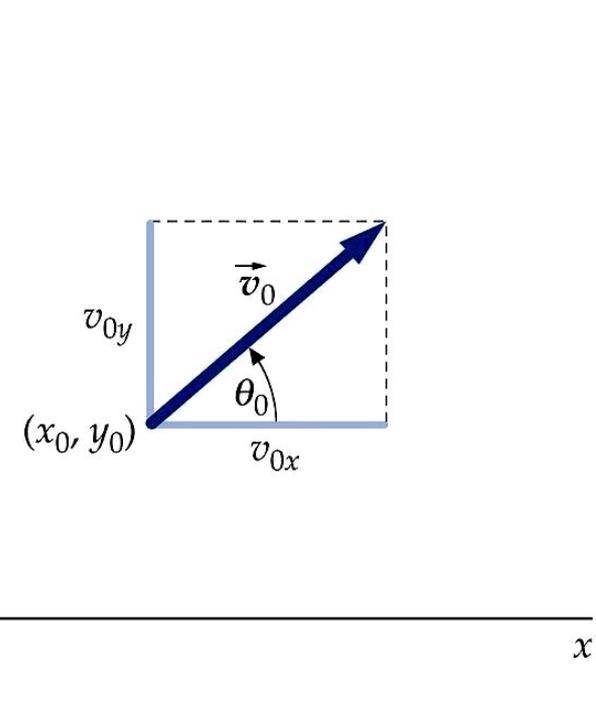
$$v_{0x} = v_0 \cos \theta$$

$$v_{0y} = v_0 \sin \theta$$



$$x(t) = (v_0 \cos \theta) t$$

$$y(t) = (v_0 \sin \theta) t - \frac{1}{2} g t^2$$



$$v_x = v_0 \cos \theta$$

$$v_y = v_0 \sin \theta - gt$$

$$v_x^2 = v_0^2 \cos^2 \theta$$

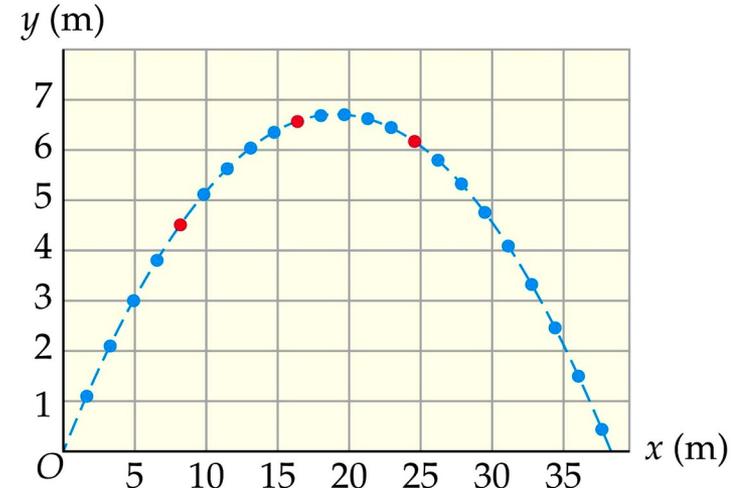
$$v_y^2 = v_0^2 \sin^2 \theta - 2g\Delta y$$

2.3.3.2 Ângulo diferente de zero

Se o ângulo de lançamento for diferente de zero, a trajetória continua a ser uma parábola.

$$t = \frac{x}{v_{0x}} \Rightarrow y(x) = v_{0y} \left(\frac{x}{v_{0x}} \right) - \frac{1}{2} g \left(\frac{x}{v_{0x}} \right)^2$$
$$= \left(\frac{v_{0y}}{v_{0x}} \right) x - \left(\frac{g}{2v_{0x}^2} \right) x^2$$

→
$$y(x) = (\operatorname{tg} \theta_0) x - \left(\frac{g}{2v_0^2 \cos^2 \theta_0} \right) x^2$$

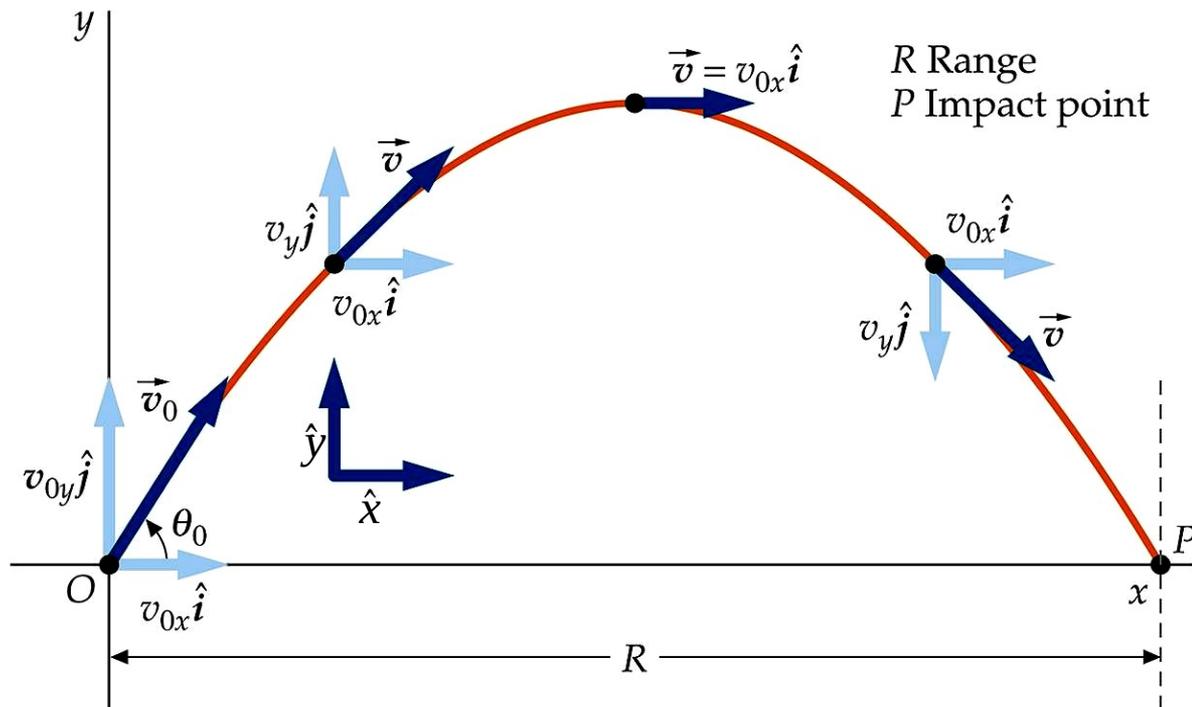


Esta equação é da forma $y = ax + bx^2$, que representa uma parábola.

2.3.3.2 Ângulo diferente de zero

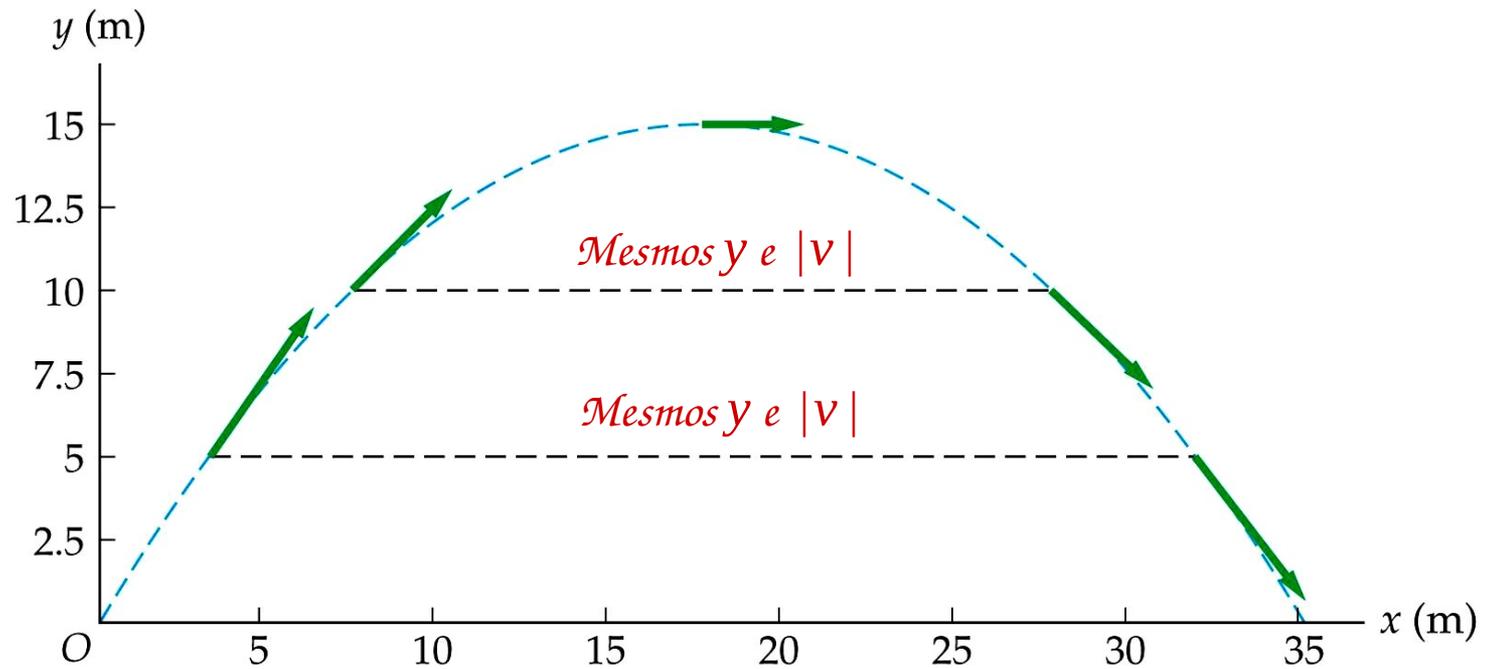
Se o ângulo de lançamento for diferente de zero, a trajetória continua a ser uma parábola.

$$y(x) = (\operatorname{tg} \theta_0) x - \left(\frac{g}{2v_0^2 \cos^2 \theta_0} \right) x^2$$



2.3.3.2 Ângulo diferente de zero

Simetria no movimento:



2.3.4 Alcance

Alcance é a distância percorrida na horizontal.

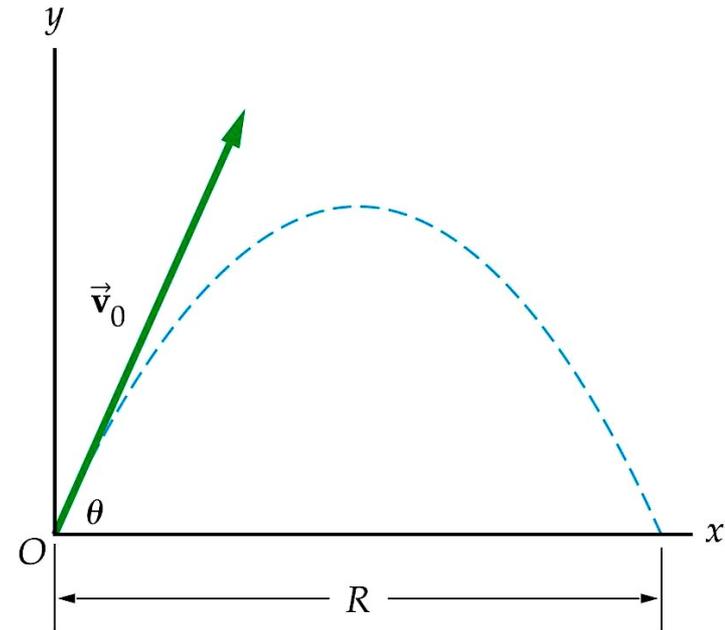
$$y(t) = (v_0 \operatorname{sen} \theta) - \frac{1}{2} g t^2$$

$$y=0 \Rightarrow 0 = t \left(v_{0y} - \frac{1}{2} g t \right)$$

$$\Rightarrow t=0 \quad \text{ou} \quad t = \frac{2}{g} v_{0y} = \frac{2}{g} v_0 \operatorname{sen} \theta$$

$$R = x = v_{0x} t = v_0 \cos \theta \frac{2}{g} v_0 \operatorname{sen} \theta = \frac{v_0^2}{g} (2 \operatorname{sen} \theta \cos \theta)$$

Como $2 \operatorname{sen} \theta \cos \theta = \operatorname{sen} 2\theta \quad \Rightarrow \quad R = x = \frac{v_0^2}{g} \operatorname{sen} 2\theta$



2.3.4 Alcance

Para a mesma velocidade inicial, o **alcance máximo** verifica-se quando

$$\frac{dx}{d\theta} = 0 \Rightarrow \frac{d(\sin 2\theta)}{d\theta} = 0 \Rightarrow \sin \theta = \cos \theta \Rightarrow \theta = 45^\circ$$

